ÍNDICE

1. Introdução /síntese 3
2. Atividade associativa 4
   a. Sócios 4
   b. Património, gestão, rendimentos e obras 4
   c. Fundações 9
3. Assistência a idosos 9
   a. ERPI/Lar e Residência 9
   b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes) 11
   c. Alimentação 15
   d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural 16
4. Assistência a crianças 17
   a. Creche João Katz 17
5. Recursos humanos 17
   a. Estado atual e movimento de trabalhadores 18
   b. Salários 19
   c. Formação profissional 19
   d. Estágios profissionais 19
   e. Outras referências 20
6. Informática 21
7. Serviços complementares 22
   a. Manutenção 22
   b. Rouparia 23
8. Resultados financeiros 24
9. Propostas 28

1. Introdução/síntese

Caros associados,

Vem a Direção de Inválidos do Comércio submeter à vossa apreciação o relatório de atividades e contas relativas ao ano de 2022, conforme estipulado nos nossos Estatutos.
Cumprindo o principal objeto da Associação, continuamos empenhados em assegurar a melhoria sistemática dos cuidados diários aos nossos residentes, bem como no aumento da qualidade dos seus alojamentos, espaços exteriores envolventes e também da sua alimentação, com o lançamento de novo concurso para o refeitório.
De realçar ainda a preocupação constante no incremento das atividades de animação e também nos cuidados de saúde (médicos, de enfermagem e fisioterapia) que além de atuarem nas suas vertentes individuais, culminaram na preparação e lançamento do projeto multidisciplinar inovador Up-Sénior, a implementar em 2023.
Também na Creche João Katz temos envidado esforços para manter e elevar a qualidade do seu funcionamento, envolvendo os educadores, encarregados de educação e restantes familiares na pedagogia das crianças e na preservação do seu bem-estar diário.
Para a Direção, é claro, que a aposta na proteção de um serviço social de qualidade não se pode dissociar da permanente preocupação com uma equipa de profissionais competentes e dedicados. Compete-nos, portanto, assegurar-lhes as melhores condições de trabalho, com valorização salarial e formação adequada, o que acarreta um enorme esforço financeiro, administrativo e de recrutamento sistemático para manter o quadro de pessoal dotado, em permanência, de recursos imprescindíveis ao funcionamento da Instituição.
Relativamente aos associados destacamos, por um lado o enorme compromisso para maior recrutamento e por outro, a necessidade sentida de poderem ser novamente recebidos de forma gradual nestas instalações, mediante o alívio das medidas de restrição impostas pela pandemia a que ainda nos encontramos sujeitos, as quais se revelam penalizadoras do usufruto pleno dos seus direitos.
Quanto ao património, continuamos a desenvolver estratégias de rentabilização do edificado de arrendamento, através de uma gestão rigorosa que permita equilibrar, de alguma forma, os avultados custos da nossa atividade social de solidariedade, que continua a ser vítima do subfinanciamento sistémico por parte do setor público, agravado pelo recente aumento geral do custo de vida.
Neste contexto, temos vindo a manifestar junto das entidades oficiais diversas preocupações, não só com o necessário aumento dos apoios financeiros, mas também pela ineficácia com que apreciam as nossas solicitações relativas aos processos de licenciamento da 5.ª Fase, tendo já sido necessária uma intervenção em Reunião pública da CML, para além de exposições ao Ministério da Segurança Social que culminaram com um princípio de entendimento, que desejamos venha a ser cumprido.

A todos quantos nos têm prestado apoio e colaboração apresentamos os nossos agradecimentos.

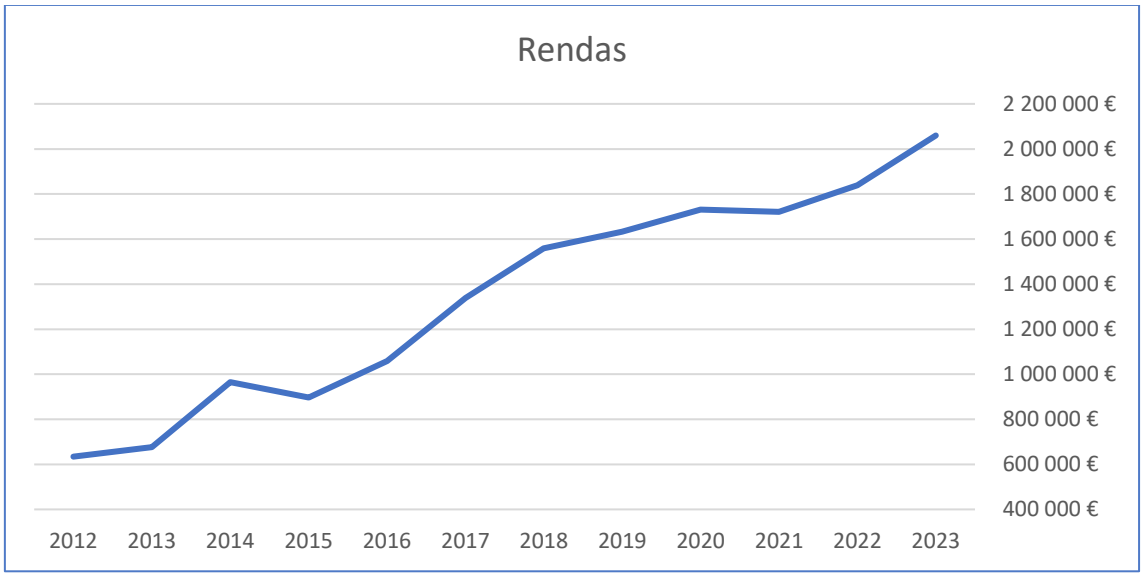
2. Atividade associativa

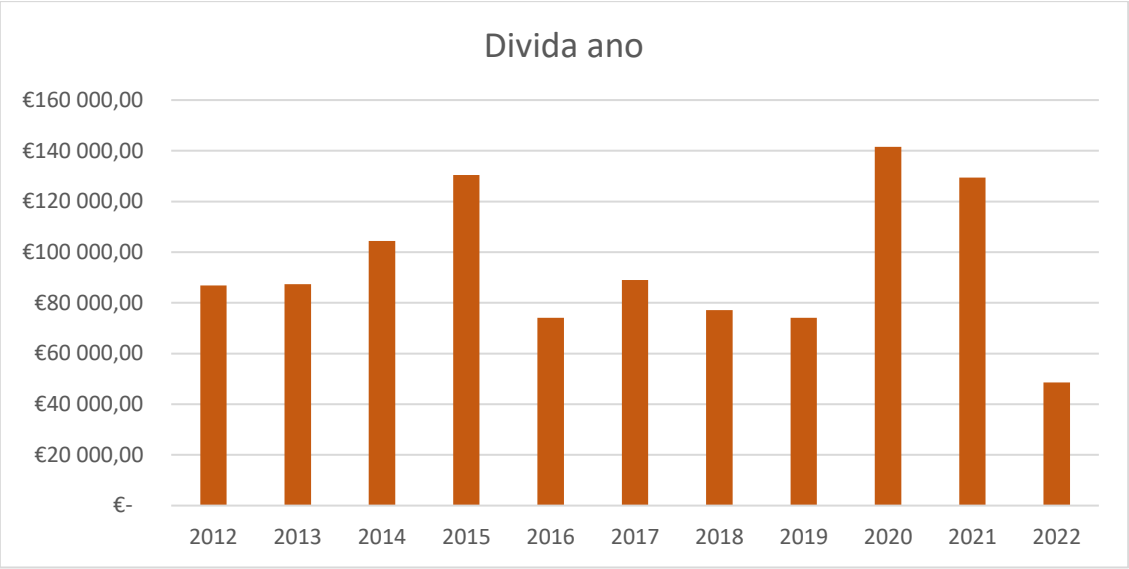
a. Sócios

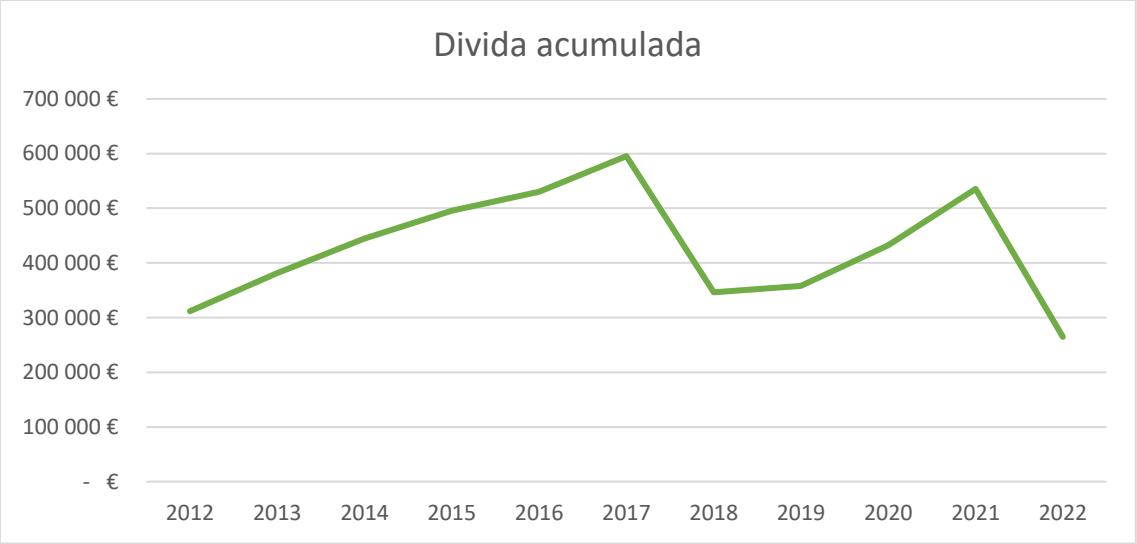
A divulgação da Associação Inválidos do Comércio é determinante para o reforço do número de Associados, que são a razão de ser e a força da nossa Instituição.
Com esse propósito foi lançada em 2022 uma campanha de angariação de novos associados, na sequência da qual se desenvolveram algumas iniciativas, apesar de ainda um pouco limitadas pelas contingências sanitárias. Mesmo assim registou-se um ligeiro acréscimo de novos associados e o número de desistências foi significativamente menor.
Globalmente, tivemos em 2022 a entrada de 180 novos associados e a desistência de 157, (boa parte deles de forma administrativa, por não pagarem as quotas há mais de cinco anos). Infelizmente registou-se o óbito de 138 associados, o que muito lamentamos.
Em 2023 pretendemos intensificar a campanha de divulgação da Associação, através das mais diversas ações, tendo como objetivo conseguir atingir 300 novos associados.
Sabemos que é um objetivo difícil de concretizar, não só pelo período que vivemos, em que os valores da solidariedade não são devidamente salientados, mas também pelas dificuldades financeiras que a maior parte da população enfrenta. Para alcançarmos o objetivo preconizado, contamos também com o empenho dos associados que amam esta casa e que constituem um meio privilegiado de difusão do muito e bom serviço aos sócios e à comunidade que nesta casa é desenvolvido.
Temos vindo a negociar alguns protocolos, com benefícios extensivos aos associados, os quais se encontram divulgados na seção de sócios da Instituição na página da internet, www.invalidos.org.
Saliente-se que a partir de janeiro de 2023, temos um novo protocolo com a farmácia que fornece a medicação aos nossos residentes, no qual foi negociado um desconto de 20% para os associados.
Mantemos um contacto regular com os nossos associados através do nosso Boletim, ao mesmo tempo que a nossa página na internet continua a possibilitar um privilegiado meio de ligação aos Sócios e a todos os que revelem interesse por esta Associação, sendo esta a via pela qual temos recebido a grande maioria das novas inscrições de associados.

b. Património, gestão, rendimentos e obras

Património de rendimento
No que respeita ao Património de rendimento o ano de 2022 foi particularmente positivo, atingindo os valores mais altos de sempre no que respeita à faturação e os mais baixos no que respeita a faturas para cobrar do próprio ano e à divida acumulada, como se pode verificar nos gráficos apresentados:







Procedeu-se também a uma análise exaustiva do património da Associação no sentido de melhorar a rentabilidade deste, valorizando-o e melhorando as condições de arrendamento, o que permitirá um crescimento ainda maior dos rendimentos no ano de 2023, nunca inferior a 10%.
No que respeita a aquisições e vendas de património, no ano de 2022, procedeu-se à venda de alguns imóveis que não apresentavam rendimento para a Associação, devido ao seu avançado estado de degradação e que se encontravam praticamente devolutos, a saber:

- 2022.02.28 – Escritura de venda de 1/3 da parcela do terreno sito no Milharado, no Casal do Pinheiro, anteriormente designado por "*Casal do Piolho*", freguesia do Milharado, artº.155, (Total: 30.000€), tendo recebido no ato o valor de 25.000€.

- 2022.02.28 – Escritura de venda de casa em ruína, sita no lugar e freguesia do Milharado, artº. 966 (Total: 35.000€) tendo recebido no ato o valor de 35.000€.

- 2022.02.28 – Escritura de venda do prédio sito Évora, na Travessa de Santa Marta, nºs. 8A, 10 e 10A, União de Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, São Pedro e São Cristóvão), artº.1917, (Total: 195.000€) e recebido no ato o valor de 175.500€.

- 2022.05.18– Assinatura contrato-promessa de compra e venda do prédio sito Lisboa, na Rua António Nobre, nº.11, Freguesia de Benfica, artº.64, (Total: 302.500€) e recebido neste ato como sinal e princípio de pagamento, o valor de 30.250€.

- 2022.08.04 – Escritura de venda do prédio sito Lisboa, na Rua António Nobre, nº.11, Freguesia de Benfica, artº.64, (Total: 302.500€) e recebido neste ato o valor de 272.250€.

Estas vendas permitiram a aquisição das partes restantes do imóvel sito no largo Chafariz de Dentro, em Lisboa, que se encontra atualmente á venda, pelo valor mínimo de 900.000€, aprovado pela AG.

- 2022.04-06-(compra por decisão final do Tribunal-Divisão de Coisa Comum) de 4/5 do prédio sito em Lisboa, no Largo Chafariz Dentro, N.ºs 10, 11 e 12, pelo valor Total de 608.600€, às seguintes entidades:

  a) ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS DIABÉTICOS DE PORTUGAL = (152.150€),
  b) CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA CENTRAL EPE = (152.150€),
  c) INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL IP, = (152.150€),
  d) ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO IP= (152.150€).

Foi ainda efetuada a escritura de Doação à IC de um imóvel na Parede, conforme se apresenta:

- 2022-04-11- Escritura Doação, fração "B", Av. Gago Coutinho, 2-B-Parede, Cascais -João Fernando Queiroz da Rosa, avaliada pela AT em 79.149,70€.

Obras:
Durante o ano de 2022 foram realizadas obras de reabilitação e manutenção em 18 frações, no valor de 145.080,30€, sendo que 83% deste valor refere-se à reabilitação de quatro frações e zonas comuns do prédio sito na Calçada do Tojal nº 80, em Lisboa, consistindo no seguinte:

- Reabilitação integral das frações, C/V Dir., R/C Esq., R/C Dir. e 1º Esq.;
- Substituição das infraestruturas de água, esgotos e eletricidade das zonas comuns.

C/V Dir

ANTES

DEPOIS

R/C Dir.

ANTES

DEPOIS

R/C Esq.

ANTES

DEPOIS

1º Esq.

ANTES

DEPOIS

Zonas Comuns

ANTES

DEPOIS

Apoio Técnico ao Património

À semelhança do ano de 2021, o Setor do Património desenvolveu atividades complementares que exigem um acompanhamento especializado para responder às exigências com que a IC-IPSS se depara diariamente.

Além do acompanhamento das obras nos imóveis de rendimento foram executadas as seguintes atividades:

- Análise, e tratamento da informação do processo designado, 5ª Fase, entre as entidades Câmara Municipal de Lisboa, Instituto da Segurança Social e Unidade de Saúde Pública.
- Revisão e Entrega das peças do projeto de execução da empreitada de Conceção e Construção do Muro Exterior da CRAF para licenciamento na Câmara Municipal de Lisboa.
- Acompanhamento e fiscalização da empreitada de construção de Unidade Temporária Destinada a Refeitório de Apoio à Ala Ricardo Covões – 5ª Avenida.
- Tratamento e acompanhamento do processo de alteração da Licença de Utilização do conjunto edificado da Inválidos do Comércio – IPSS, designado por 4ª Fase e Oficinas de Manutenção.
- Preparação de procedimentos para realização de um conjunto de obras que permitirão colocar no mercado de arrendamento quase duas dezenas de frações, habitacionais e comercias, que se encontram devolutas devido ao seu estado de degradação.

c. Fundações

Os membros da Direção que por inerência ou designação integram, na qualidade de Membros dos respetivos Órgãos Sociais, as Fundações Conchita Regojo (FCR) e Laura Artiga (FLA), cuja gestão é estatutariamente atribuída a Inválidos do Comércio, deram continuidade ao exercício anterior de cada uma delas.

No que se refere à FCR, manteve-se a ausência de qualquer atividade, como em anos anteriores, pelo que continuamos as diligências no sentido da sua extinção, processo que continua sem ter sido possível concretizar.

A FLA mantém atividade corrente e cumpre os objetivos para que foi criada, designadamente o apoio social que é prestado pela Obra Social de Vila Nova de Tázem. Deu-se continuidade à gestão do património de arrendamento, procurando-se a melhor rentabilidade e levaram-se a efeito obras de beneficiação em alguns fogos.

3. Assistência a idosos

a. ERPI/Lar e Residência

A Estrutura Residencial Para Idosos continua a consubstanciar a principal atividade social da nossa Associação, quiçá a principal preocupação e empenho da atividade diretiva. Nela residem as maiores dificuldades, sejam elas de natureza financeira, com que, apesar das condições excecionais que enfrentámos em 2022, se vai conseguindo resistir, da qualidade dos recursos humanos para esta difícil e penosa atividade ou das próprias instalações residenciais.

As dificuldades financeiras, além da elevada inflação verificada, a que já não estávamos habituados, resultam em grande parte do fraco reconhecimento e apoio que é dado às IPSS, pelo valiosíssimo contributo que dão, na satisfação do dever do Estado, de garantir aos idosos e mais carenciados o apoio social e que lhes é devido. Como se pode observar nos gráficos das páginas 26 e 26, a comparticipação social do Estado, é somente de uns 70 % da comparticipação das famílias e pouco excede 40 % da nossa despesa com encargos de pessoal. Para que se possa ter a noção exata do apoio da Associação ao funcionamento da ERPI no ano de 2022, os valores mensais por residentes são os seguintes: comparticipação do Estado, 470

€; comparticipação familiar (inclui mensalidade), 599 €; encargos de Inválidos do Comércio, 680 €, para um custo médio de 1749 €.
No mercado de trabalho atual, com ofertas variadas para tarefas menos exigentes, ainda que com níveis salariais inferiores, somos conduzidos para uma situação de grande instabilidade das equipas e obriga-nos a um grande esforço de ensino e formação, que em muitos casos inclui a adequação à nossa cultura, acabando muitos dos recrutados por não permanecer connosco por períodos longos.
A modernização e adequação dos espaços residenciais, contemplando soluções arquitetónicas atuais, concorrentes com as novas ofertas e respondendo às exigências dos nossos tempos, tem que ser encarada como objetivo determinante para um futuro promissor de IC.

Os serviços de prestação de cuidados à população idosa deparam-se com um novo paradigma ao qual urge dar resposta e que exige uma adequada adaptação. A população idosa é hoje em maior número (o censo de 2021 regista um índice de envelhecimento de 182,07 – maiores de 65/menores de 15), dispõe de mais informação, opta pela institucionalização numa fase mais tardia da vida, apresentando nessa fase um maior número de patologias e condicionalismos à autonomia a que é necessário atender. Verifica-se ainda um maior envolvimento dos significativos que acompanham o utente e participam ativamente na vida das ERPI´s.
Inválidos do Comércio tem vindo a incrementar medidas que visam contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, respondendo às questões atrás mencionadas, diversificando e adaptando os serviços a esta nova realidade.
Tendo como foco o indivíduo e sua estória, pretendemos responder de forma mais integrada e adequada às características e escolhas individuais da população utente e às crescentes exigências com que nos deparamos.
Cuidar cada vez melhor, promovendo os serviços de proximidade, e moldando a estrutura às necessidades do utente - e não sujeitando o utente às características da estrutura - tem sido o objetivo dos últimos anos. A criação de equipas multidisciplinares setoriais ilustra bem esta prática e constitui uma medida que nos oferece uma atenção diferenciada doravante.
De igual modo, a procura pela constante melhoria dos procedimentos quotidianos, ao nível da higiene e controlo de infeção, levou à criação, em 2019 da Comissão de Controlo de Infeção e Higienização, estando a sua ação em 2022 mais consolidada e reconhecida pela comunidade institucional. O referido grupo participou em ações de formação, implementação de metodologias adequadas e auditorias a diversos serviços, fazendo ensinos e identificando situações a melhorar. Da sua atividade resultaram vários relatórios que serviram de base a alterações implementadas.
Ao nível da segurança alimentar, realizou-se trabalho através de um grupo interdisciplinar que, focado nas normas do HACCP realizou várias visitas com caráter de auditoria e identificou situações que careciam de intervenção.
Foram ainda registadas medidas de melhoria das condições do espaço habitacional e conforto, nomeadamente foram criados novos espaços de estar e atividades, adquiriram-se novos cadeirões de conforto para os utentes do SAD e afetaram-se os cadeirões existentes pelos restantes setores, foram realizadas obras de beneficiação dos setores que se traduzem numa maior funcionalidade e conforto para os residentes.
Por outro lado, para que se verifique a melhoria do funcionamento dos serviços de apoio ao utente, torna-se necessário “cuidar de quem cuida”. Assim sendo, foi criado um Gabinete de Apoio Social ao funcionário, visando apoiar e encaminhar situações de carência social.

Ao longo de 2022, realizaram-se várias reuniões com os trabalhadores das ERPI´s, por um lado, como forma de contextualizar e acompanhar o acolhimento de novos trabalhadores e por outro, para auscultar as equipas setoriais quanto às dificuldades sentidas e ouvir sugestões de melhoria no desenvolvimento da função.
Foram ainda melhoradas as condições de balneários e criados espaços de descanso do pessoal.
A equipa técnica de IC envolveu-se ainda na implementação de um projeto inovador, com caráter experimental, para promoção do envelhecimento ativo abarcando diversas áreas de intervenção, cujo objetivo é dinamizar ações e atividades para minimizar perdas. Estão envolvidas as áreas técnicas da enfermagem, animação, fisioterapia, psicologia e serviço social, com atividades diversas e que visam fomentar o envelhecimento ativo.
O projeto, denominado UP Sénior foi planeado e organizado durante ao ano de 2022, estando a sua concretização prevista para o ano de 2023.
Relativamente ao movimento de residentes ao longo do ano de 2022, a frequência média na ERPI/Lar foi de 279,3 utentes, verificando-se a 31 de dezembro a permanência de 275 utentes, dos quais 76 homens, com uma média de idades de 85 anos e 199 mulheres, cuja média de idades se situa nos 86 anos.
Durante ao ano registaram-se 62 admissões, 22 homens e 40 mulheres. A média de idades dos utentes admitidos foi de 84 anos.
Verificaram-se 59 saídas, das quais 54 por óbito e 5 saídas voluntárias. A média de idades dos utentes falecidos é de 87 anos e estes permaneceram, em média 4 anos em IC.
No que diz respeito às saídas voluntárias, verificamos uma média de idades de 78 anos e uma permanência média nas instalações de 18 meses.
Relativamente ao movimento de utentes na ERPI/Residência Assistida, verificou-se no ano de 2022, uma frequência média de ocupação de 44 utentes, 17 homens e 27 mulheres, com média de idades de 87 anos.
Ocorreram 14 admissões, das quais 9 mulheres e 5 homens, cuja média de idades é de 79 anos.
Durante este ano registaram-se 11 saídas, 8 por óbito (3 mulheres e 5 homens) e 3 voluntárias (2 mulheres e 1 homem), sendo a média de idades de 83 anos. A permanência média em IC dos utentes saídos, foi de 2 anos e 6 meses.

b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes)

Área da saúde
A Direção de IC, estabeleceu como um dos objetivos principais, a constante melhoria da prestação dos cuidados de saúde e bem-estar aos residentes, para o que tem vindo nos últimos anos a reforçar os meios materiais e humanos, de uma forma abrangente.
Atualmente possui, uma equipa multidisciplinar, constituída por seis clínicos, três em ambulatório, dois no Serviço de Apoio a Dependentes, um dos quais com formação de cuidados paliativos e um psiquiatra, que asseguram as consultas regulares e urgências, de acordo com as necessidades, assim como as respetivas prescrições. Possui ainda uma psicóloga clínica, um nutricionista e vinte enfermeiros, distribuídos por turnos, de forma a assegurar sempre elementos em permanência. A equipa é apoiada por três administrativos e conta com uma equipa de apoio ao transporte de residentes a unidades de saúde, consultas, meios de diagnóstico e urgências, composta por um encarregado e quatro prestadores de cuidados diretos.
A degradação do quadro da saúde mental em IC, infelizmente é transversal a grande parte da população residente. O trabalho da equipa multidisciplinar é fundamental para dar uma resposta adequada.

Este trabalho é em muito suportado na intervenção da Psicóloga Clínica que, em permanência, mantém uma atenção individualizada de acompanhamento psicológico, para controlo de alterações de humor e de comportamento, com especial foco nas doenças do foro psiquiátrico e neurodegenerativas. Após a sua análise, encaminha e informa os nossos clínicos. Também prepara a informação sobre o estado atual do residente, quando direcionado a consultas externas de especialidade.
A par das atividades descritas, o gabinete de psicologia colabora também nos ciclos de formação interna, junto das equipas de prestadores de cuidados diretos, na explicação e definição de técnicas adaptadas, para a melhoria da deteção de quadros de alteração cognitiva e do comportamento.
As nossas assistentes sociais, passaram a estar sediadas nas Alas residenciais. Cada Setor tem uma técnica responsável, apoiada por um enfermeiro de Setor que, em conjunto com a psicóloga e com as encarregadas, procuram dar uma resposta mais célere e personalizada às diversas situações relacionadas com os residentes ao seu cuidado.
Este trabalho de equipa de proximidade, para além do apoio diário necessário normal, nas diversas situações, tem também como objetivo trabalhar na prevenção. Com este trabalho de proximidade, é mais fácil perceber as alterações de comportamento e do estado de saúde do residente, para se poder atuar antes de complicar.
Realçamos que, na maior parte das admissões, os residentes apresentam um estado de saúde já muito vulnerável e alguns vêm diretamente de unidades hospitalares.
Este facto obriga a Instituição, a um maior esforço, resultando em consideráveis gastos acrescidos.
Através de um trabalho integrado multidisciplinar, procura-se potenciar as capacidades dos profissionais envolvidos, em prol dos nossos residentes.
Relativamente à **gestão e preparação da medicação**, temos uma farmácia interna, completamente equipada, com uma equipa de quatro preparadores, coordenada por uma técnica farmacêutica, que faz a gestão e preparação dos medicamentos em blisters para cerca de 300 residentes.
Os diversos técnicos envolvidos estão motivados em fazer mais e melhor e contribuem com propostas e projetos para a melhoria constante do bem-estar dos nossos residentes. A prova disso é a implementação do projeto Up-Senior, dinamizar para minimizar. É um projeto inovador com muito potencial, com suporte em todas as áreas da saúde e bem-estar, pensado e apresentado pelos técnicos, que vai iniciar em 2023.
Foi com grande esforço de recrutamento, que se conseguiu a manutenção das equipas de enfermagem e dos prestadores de cuidadores diretos. Apesar disso os trabalhos têm decorrido de forma regular de acordo com as necessidades.

A equipa de enfermagem, na área da formação, para além das ações de formação interna, retomou a colaboração externa na parceria com a ESEL e ESESFM nos estágios dos alunos de enfermagem do 4º Ano 1º semestre, da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, no contexto do Idoso na Comunidade e no cuidar aos clientes com vulnerabilidade acrescida e famílias em transição. Também ocorreram estágios de alunos do 2º Ano da Escola Superior S. Francisco da Misericórdias. Apoiámos ainda a formação de auxiliares de ação médica do Agrupamento de Escolas 4 de outubro, já em contexto de trabalho.
À semelhança do ano anterior, manteve-se o plano de vacinação dos funcionários e residentes, contra a gripe e a Covid-19 e foi assegurado o apoio nas colheitas de testes de Covid-19.
As restantes atividades decorreram dentro da normalidade.

No quadro seguinte apresentam-se alguns dados comparativos dos últimos anos.

	2020	**2021**	**2022**
Acompanhamentos a consultas externas/tratamentos (hospitais)	1025	1073	973

Utentes enviados à Urgência/internados no Hospital	365	377	443
Dias de internamento	1728	1535	1703
Consultas médicas internas, (ambulatório e urgências), incluindo o SAD.	1136	2105	3.563
Acompanhamento psicológico/relatórios de avaliação.			206
Cuidados de enfermagem na sala de tratamentos	1613	2.910	3130
Média anual de ocupação do SAD	83,1%	83,1%	61,1%
Média etária de utentes do SAD	85,4%	85,2%	85,2%
Óbitos	96	52	62

O número de utentes enviados à urgência, com posterior internamento hospitalar, teve uma ligeira subida, assim como o número de dias de internamento.
As consultas médicas internas tiveram acréscimo significativo que resultou de maior disponibilidade dos nossos clínicos.
O valor apresentado nos cuidados de enfermagem, inclui apenas os procedimentos de enfermagem efetuados em sala de tratamento.
Não estão contabilizados os cuidados de enfermagem prestados a todos os níveis nos diversos setores, prevalecendo o serviço de apoio nos quartos dos utentes.

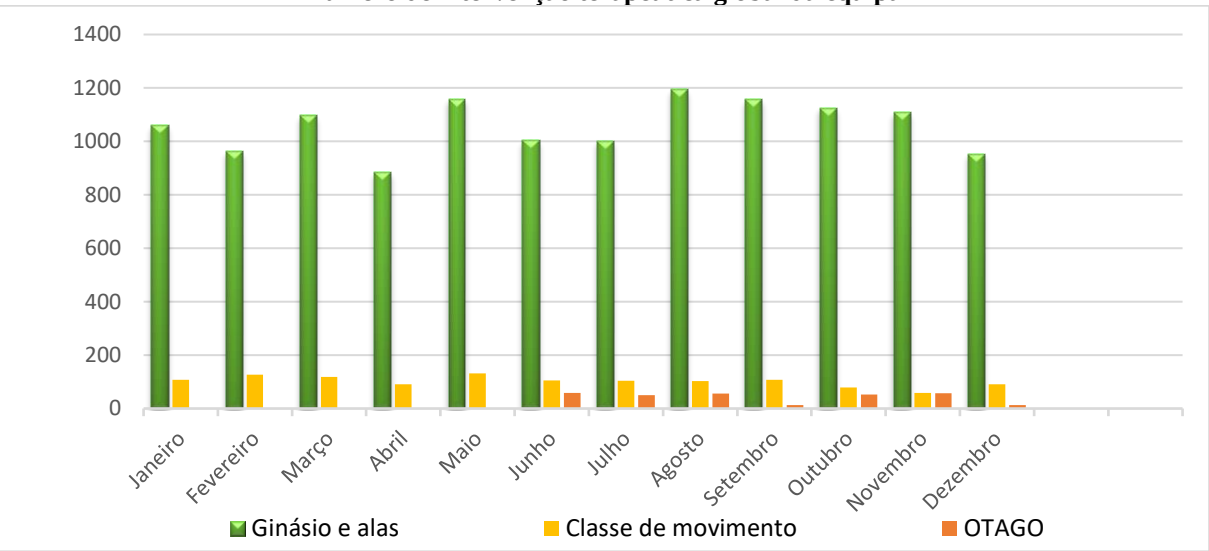
Fisioterapia no apoio à saúde dos residentes

No serviço de fisioterapia são desenvolvidas diversas práticas com uma equipa de três fisioterapeutas e três massagistas (auxiliares de fisioterapia). O serviço possui o equipamento essencial para o desenvolvimento dos tratamentos adequados às necessidades.
Procura dar resposta ao universo dos cerca de 320 utentes/residentes com as mais diversas patologias.
Além da atividade desenvolvida neste serviço, a equipa reforçou a resposta às necessidades dos residentes mais debilitados, nos respetivos setores.
A intervenção do fisioterapeuta na geriatria tem a finalidade de fomentar o máximo de autonomia e independência dos residentes, mas também o alívio de sintomas chave, em utentes que já perderam a maior parte das suas capacidades.
O aumento da dependência física do utente, associada à idade e às múltiplas patologias, obrigam a uma intervenção mais personalizada, com técnicas específicas do fisioterapeuta, para uma melhor recuperação.
A intervenção técnica da fisioterapia, para além dos tratamentos especializados, inclui o encaminhamento dos residentes para outras atividades desenvolvidas na instituição e o apoio aos técnicos da Manutenção na fixação dos acessórios necessários nas residências (ALAS), para maior autonomia dos utentes.
Em parceria com os restantes técnicos, nomeadamente as assistentes sociais, apoiam os residentes/familiares, na aquisição das ajudas técnicas.
A nível da formação, mantém-se a parceria instituída, com a ESTeSL, proporcionando aos alunos a aquisição de competências na área de geriatria. É um intercâmbio positivo e enriquecedor para os estagiários e uma experiência positiva para os técnicos da fisioterapia.
No ano de 2022, este serviço registou o acompanhamento de 278 utentes e 2 trabalhadores.
Do universo dos nossos residentes, cerca de 82% têm uma média de idades superior a 86 anos. Dos 278 referidos no quadro abaixo, 66% são dependentes na deslocação.

Número de utentes assistidos por Ala

Alas	Nº de utentes	Dependentes para deslocação	Autónomos
SAD	81	74	7
ARC	43	32	11
JDF	20	19	1
AAS	28	12	16
JMD	33	25	8
AAC	23	4	21
PAC	48	17	31
Funcionários	2		
Total	**280**	**183**	**95**
	100%	66%	35%

Número de intervenção terapêutica global da equipa



O gráfico acima representa a frequência dos utentes nas diversas atividades terapêuticas desenvolvidas pela fisioterapia com um total de 14.325. Este serviço trabalha com objetivo de prevenir e tratar as patologias gerontológicas, através da intervenção individual ou em grupo, como, por exemplo, as classes de movimento e o programa OTAGO.

Farmácia de IC

A nossa farmácia está a funcionar em pleno, de forma organizada, com uma equipa estável e motivada. Em 2022 conseguimos concretizar alguns dos objetivos a que nos tínhamos proposto no âmbito da preparação dos blisters, na melhoria de informação e na contribuição para um ambiente mais sustentável.

Assim, otimizámos a preparação da medicação do jejum e do deitar em blister de copo destacável, tornando o processo mais seguro, mais higiénico e mais controlável.

Adaptamos o software, para que fosse possível imprimir o cardex no verso da capa que identifica o blister, facilitando deste modo, a informação sobre a medicação presente nos blisters (copos).

Formámos e sensibilizámos as equipas para a responsabilidade ambiental, promovemos a colocação, em contentores Valormed, dos resíduos provenientes da medicação (embalagens fora do prazo, copos de medicação, medicação já não usada, etc.).
Temos vindo a otimizar a gestão e a toma da medicação, procurando centralizar na farmácia, toda a medicação em poder dos residentes, por forma a obtermos um maior controlo na administração da mesma.

c. Alimentação

Não tendo havido possibilidade de abertura de concurso público para o fornecimento e confecção de alimentação em IC, aquando do términus da última contratação ocorrida em fevereiro de 2021, em período de pandemia, renovou-se automaticamente por 2 anos a exploração do refeitório.

Em dezembro de 2022 foi lançado novo Concurso Público para o fornecimento de refeições que já se encontra concluído e nesta data já foi adjudicado por um valor superior a 1.290.000,00€.

Sendo o controlo destes contratos fundamental para garantir uma alimentação equilibrada e com a qualidade exigida, num equipamento com as características do nosso, foram alteradas as condições de exploração bem com a diversidade da dieta, adaptando-se assim aos gostos atuais.

Nem sempre se tem conseguido o desejável equilíbrio, mas pode garantir-se que na generalidade a alimentação tem qualidade, embora ocorram situações pontuais que merecem desagrado e correção.

As patologias e/ou a idade cada vez mais avançada dos nossos residentes, com as consequentes dificuldades de locomoção, bem como os esforços acrescidos dos trabalhadores na sua deslocação, obrigam a assegurar condições de fornecimento de refeições mais próximas dos quartos.

Nos quadros seguintes apresentam-se dados estatísticos anuais.

Refeições fornecidas	
Peq. Almoço Trabal	33257
Peq. Almoço Resid.	107991
Almoço Trabal.	46137
Almoço Resid.	122930
Almoço Direção	861
Lanches Resid.	68133
Jantares Trabal.	13056
Jantares Resid.	114053
Ceias Trabal.	7340
Ceias Resid.	107767
Refeições Creche	26920
Total	**648445**

Custo das refeições	
Peq. Almoço Trabal.	18 291,35 €
Peq. Almoço Resid.	59 395,05 €
Almoço Trabal.	175 781,97 €
Almoço Resid.	468 363,30 €
Almoço Direção	3 280,41 €
Lanches Resid.	37 473,15 €
Jantares Trabal.	49 743,36 €
Jantares Resid.	434 541,93 €
Ceias Trabal.	10 129,20 €
Ceias Resid.	59 271,85 €
Refeições Creche	67 300,00 €
Total	**1 383 571,57 €**

As intervenções/obras na cozinha e a substituição de equipamento já obsoleto da mesma, encontram-se orçamentados já há alguns anos.

A pandemia, a falta e pouca credibilidade das empresas de construção civil que estão disponíveis para responder aos Concursos Públicos, a que IC está obrigado, e os aumentos galopantes das energias, matéria prima e equipamentos, tem atrasado as intenções de melhoria operacionais neste sector, em favor de outras prioridades.

d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural

A equipa de animação é composta por uma técnica superior de animação sociocultural e duas animadoras.
O plano de atividades para 2022 era bastante exaustivo e diversificado, tanto em atividades internas como externas, o qual foi cumprido.
Foram realizadas atividades fixas programadas semanais, como exemplo a estimulação cognitiva, o jogo do Bingo, o Tai Chi, o Boccia, torneios de jogos de mesa etc. Tivemos também seções de discos pedidos, um dia por semana e cinema, com filmes escolhidos de acordo com os residentes.
Procurámos assinalar os dias com algum significado e, com a colaboração dos residentes, preparámos atividades que lhes agradem e os divirtam.
Contámos com a participação de vários artistas que vieram alegrar os dias dos nossos residentes.
Existe também a programação mensal das atividades externas, nomeadamente, o almoço dos aniversariantes do mês; o passeio da amizade a Torres Vedras, que envolve almoço, música e diversão; a praia; a piscina e os torneios de Boccia.
Durante o ano de 2022 tivemos também as seguintes atividades internas:
Dia Internacional da Mulher, atividade muito bem-sucedida, que contou com um Spa em parceria com a equipa de fisioterapia, cabeleireira com diferentes serviços, massagem, manicure, maquilhagem etc. Houve igualmente declamação de poesia e um lanche diferente. Foi um convívio fantástico muito participado e muito animado, as residentes adoraram.
Dia Mundial da criança, em que foi desenvolvida uma atividade inter-geracional, envolvendo os meninos da nossa Creche e um grupo grande de residentes. Assistiram ao teatro o capuchinho vermelho e no final foi plantada uma árvore na nossa quinta.
Santos populares, alguns residentes colaboraram na preparação dos fatos da nossa marcha, a qual desfilou na Instituição. Realizou-se uma sardinhada, houve farturas e quiosque de venda de objetos doados e ou elaborados pelos nossos residentes. A marcha de Inválidos do Comércio participou no desfile promovido pela JF do Lumiar, na Quinta das Conchas, com a participação de marchas de outras entidades e ficou classificada em primeiro lugar.
Baile de Halloween que contou com a presença das crianças da Creche, com um lindo cenário a condizer, muita música, bolachinhas e doce de abóbora. Foi uma festa muito apreciada por todos.
Tivemos vários momentos de cultura ao longo do ano, com vários grupos que, com o seu contributo voluntário, vieram animar os nossos residentes, designadamente os grupos corais da CGD, da Ameixoeira e da Malveira; os sorrisos D'Arte, que nos prendaram com várias atuações e um concerto de violinos. Tivemos também o Concerto de Natal, como já vem sendo habitual todos os anos.
Foram ainda realizadas as seguintes atividades externas:
Fomos ao Planetário, com lanche nos pastéis de Belém, à Valor Sul, ao Museu do Fado, ao Museu da Carris, ao Palácio Nacional de Mafra e ao Santuário de Fátima.
Fomos ao Teatro Politeama, ver as peças "Pequena Sereia" e "Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos".
Fomos visitar o Estádio da Luz, com um pequeno grupo para ver um jogo de futebol e fomos visitar também a feira da Luz com almoço incluído.
Fomos à Praia durante o mês de julho. 50 residentes beneficiaram da ida à praia de Carcavelos.
Fomos à Piscina de Mafra no mês de agosto.30 dos nossos residentes usufruíram da piscina;
Realizámos o passeio da amizade, com almoço, lanche e música. Muita animação numa quinta Valeoásis em Torres Vedras.
No final do ano realizou-se o habitual circuito por Lisboa, para ver as luzes de Natal, que é muito apreciado.
A biblioteca da Instituição, com cerca de 11.310 livros catalogados, continua a contar com a colaboração do nosso residente Sr. Manuel Roque de Azevedo que, com a sua disponibilidade, interesse e dedicação, faz a gestão e assegura o funcionamento no horário estabelecido. Desta forma,

é dada a possibilidade aos nossos residentes de usufruírem deste espaço de leitura e de requisitarem os livros de seu agrado.
Ao Sr. Manuel Roque Azevedo, os nossos sinceros agradecimentos, pela colaboração, apoio e dedicação.

4. Assistência a crianças

a. Creche João Katz

Em setembro de 2022 foram preenchidas 71 vagas, permanecendo, por ocupar, 3 nas salas de berçário, 1 na sala 4 (de 1 ano) e 2 nas salas 5 e 6 (de 2 anos). Até dezembro do mesmo ano, foram sendo preenchidas algumas vagas, contudo, 4 ficaram por ocupar, 2 na sala 5 e 2 na sala 6.

No período de seleção foram cuidadosamente respeitados todos os critérios de admissão, destacando-se, como o mais frequente, o critério de residência na área geográfica, como verificado em anos anteriores.

Ao longo do ano, mantiveram-se algumas restrições, devido ao SARS-COV-2, tendo sido cumpridas as medidas aconselhadas pela DGS. Até setembro de 2022, continuaram suspensas as atividades que envolvessem contactos de proximidade entre utentes da Creche e utentes do Lar. A partir do mês seguinte foram retomadas, mantendo-se o uso de máscara por parte dos adultos, o que se verificou bastante positivo para ambas as valências. Foram, também, retomadas visitas e passeios ao exterior da Instituição, nomeadamente a teatros e museus. No mês de junho voltou a realizar-se a atividade de piscina (insuflável), suspensa desde o princípio da pandemia. As reuniões de pais, por sala, voltaram, igualmente, a realizar-se em formato presencial, assim como a reunião geral com os Encarregados de Educação, no início do ano letivo.

Como tem sido hábito, para a realização do Plano Anual de Atividades (PAA) contou-se com o envolvimento de todos os elementos da equipa da Creche. Contemplaram-se, sobretudo, as atividades alusivas a festividades do ano. Para além disso, ao longo do ano, foram realizadas diversas atividades tendo em conta os interesses e o desenvolvimento das crianças. As famílias foram também convidadas a participar na dinâmica da Creche de forma mais ativa, nomeadamente, na possibilidade de entrar em sala, participar na rotina diária, assim como na adaptação das crianças à Creche, no início do ano letivo. Foi notória a adesão e o interesse das famílias em voltar a colaborar com a Creche nas dinâmicas e atividades propostas.

Durante os meses de maio e junho, foi realizado, nas salas de 1 ano, um estágio de observação de uma aluna a frequentar o Curso de Assistente Familiar e Apoio à Comunidade.

De forma a promover o desenvolvimento e inovação profissional das colaboradoras, foram realizadas mais de 60 horas de formações adequadas às funções de cada colaboradora, conforme se refere no capítulo das ações de formação.

A Creche mantem uma boa imagem pública. Apesar da rotatividade de pessoal, constatada este ano, devido a saídas e baixa por gravidez, a equipa continua determinada em manter o rigor e a qualidade do seu trabalho diário para satisfação dos utentes, famílias, Direção e população em geral.

5. Recursos Humanos

No que se refere a Recursos Humanos, continuamos a sentir as dificuldades que se vinham sentindo no passado.

Grande dificuldade em fixar trabalhadores – apesar de oferecermos um salário acima do que, em média, se pratica e garantirmos todos os direitos laborais, incluindo estabilidade, é difícil recrutar Ajudantes de Ação Direta com experiência. Acabamos por ter de formar profissionais que, dada a multiplicidade de ofertas noutras áreas, acabam por permanecer pouco tempo. Enfermeiros, vem sendo referenciado como uma especialidade com muita procura e grande mobilidade, mesmo para parte-time como segundo emprego. Este ano também a educação de infância nos trouxe problemas que não eram vulgares, com o aumento de estabelecimentos públicos, quiçá com menos exigências que a nossa Creche, levou a que vários profissionais procurassem colocações no ensino público.

Permanência de muitos trabalhadores migrantes – muitos deles com culturas diferentes a necessitarem de mais cuidados de integração e com pouca preparação para o apoio aos residentes, requerem maior acompanhamento e formação, acabando por se refletir na produtividade global, a que acresce, em muitos casos, a necessidade de se ausentarem para deslocações aos países de origem.

Falta de trabalhadores na Manutenção – causada principalmente por se tratar de profissões com muita procura e, consequentemente, exigências salariais dificilmente compatíveis com o nível salarial médio que podemos praticar.

Felizmente que em 2022 a pandemia que nos afetou notoriamente nos anos anteriores, não teve efeitos severos em IC, por duas razões que merecem referência: a elevada taxa de vacinação que proporcionámos a trabalhadores e residentes e a aprendizagem e prática de cuidados preventivos que todos aprenderam nos dois anos críticos anteriores.

a. Estado atual e movimento de trabalhadores

Em 31.12.2021 prestavam serviço em IC 385 trabalhadores, dos quais 311 efetivos regulares, 9 enfermeiros em regime de prestação de serviços, 5 médicos, 1 nutricionista, 13 prestadores de cuidados a idosos, de empresa de fornecimento de mão de obra e 47 ao serviço de empresas prestadoras de serviços (alimentação, limpeza e segurança).

Por áreas funcionais a distribuição é a seguinte: Apoio a idosos 265, incluindo 53 na área da saúde e 17 nos refeitórios, creche 15, administrativos e técnicos (administração central, sócios e gestão de património) 22; manutenção, transportes e espaços verdes 17; rouparia 21.

Voltámos neste ano a registar grande movimento de entradas e saídas de funcionários e, como se vê no quadro seguinte, grande parte deles com permanência curta em IC

Entradas e saídas excluindo empresas prestadoras de serviços

	Admissões em 2022		**Saídas em 2022**				
	Total	**% do efetivo global**	**Total**	**% do efetivo global**	**Reforma**	**Período experim.**	**Antiguidade < 1 ano**
Apoio a residentes exclui saúde	55	28,2	49	25,1	1	12	30
Creche	8	53,3	8	53,3		3	6
Saúde	11	20,8	10	18,9		1	5
Técnicos e Administrativos	2	9,1	3	13,6		1	1
Manutenção	10	58,8	11	64,7	1	3	6
Refeitório	2	13,3	2	13,3	1		1
Rouparia	2	9,5	2	9,5	1		1
Totais	90	**26,6**	**85**	**25,1**	**4**	**20**	**50**

b. Salários

Com a fixação do aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN) em 40 €, para não esmagar os salários mais baixos, optou-se pela atribuição, aos que estavam acima salário mínimo do ano anterior, o aumento de 30 €, valor esse que foi reduzindo gradualmente até 10 €, para salários de 900 €. Salários superiores tiveram um aumento de 1 % e o mínimo generalizado, para as diversas carreiras em IC, ficou 20 € acima do SMN.

Após a conclusão do processo de avaliação de desempenho procedeu-se a um ajustamento salarial de várias carreiras e categorias, o qual teve um dispêndio, de maio a dezembro, de cerca de 55.000€, aproximadamente 15 % da massa salarial orçamentada.

c. Formação profissional

O ano de 2022 foi marcado por um vasto investimento na formação dos nossos profissionais, tendo como objetivo principal, o aumento das suas aprendizagens, aptidões e valorização profissional.
Tendo em conta que a formação é a ponte para o aumento da motivação, a nossa, a das equipas e da própria Instituição, ao longo de vários meses apostou-se nas temáticas já desenvolvidas nos nossos planos de formação anteriores, mas introduziram-se novos temas que se achou que seriam pertinentes para a melhoria do desempenho dos nossos funcionários. Assim, as ações de formação foram sempre adaptadas às especificidades das funções e das áreas de atuação, para que os conhecimentos que são transmitidos, pudessem ser absorvidos e implementados com sucesso, na realidade institucional.
Foram ministradas 1357 horas de formação durante o ano de 2022, envolvendo 211 profissionais, em 35 módulos temáticos, fundamentalmente com formadores internos.
Foi retomado o tema da Higiene e Segurança no Trabalho, bem como da Higiene e Segurança Alimentar, através da contratualização dos serviços da empresa Atlanticare Serviços de Saúde SA.
Em parceria com a Hartmann Group, realizaram-se ações de formação em contexto de trabalho em todas as Alas Residenciais de IC, na área do material de incontinência.
Num total de 13 iniciativas, foram realizadas várias workshops em áreas relacionadas com a população sénior, frequentadas por Técnicas de Serviço Social e Encarregadas de Setor e vários técnicos de diversas áreas participaram em Congressos ou ações similares.
Durante o ano de 2022 a nossa equipa de enfermagem realizou a renovação da credenciação para operacionais de DAE, através da formação em DAE (Desfibrilhação Automática Externa).
Os trabalhadores da nossa Creche realizaram várias ações que promoveram a abordagem de temas relacionados com as suas vivências.
Para Inválidos do Comércio a formação é vista como crucial na dinâmica institucional, como meio para reforçar o crescimento e a estabilidade da Instituição.

d. Estágios profissionais

Tiveram lugar em IC os seguintes Estágios Profissionais em colaboração com diversas entidades. Estes estágios contribuem para a nossa interação com a Academia e também para promover a imagem da Instituição e a aproximação a potenciais futuros colaboradores.

ESTÁGIOS EFETUADOS DURANTE O ANO DE 2022

Enfermagem

NOME ESTABELECIMENTO	MÓDULO	DATA	Nº ALUNOS	Nº HORAS	Nº TOTAL HORAS
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano	06-02-2021 a	3	25 H	145
	1º Semestre	23-jan-22		semanais	

Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano	31-01-2022 a	1	25 H	133
	ERASMUS	25-fev-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem S. Francisco das Misericórdias	2º Ano	17-01 a	3	33 H	198
	3º Semestre	24-fev-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano	03-03-2022 a	3	30 H	148
	1º Semestre	31-mar-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano	04-04-2022 a	3	30 H	148
	1º Semestre	14-mai-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem S. Francisco das Misericórdias	2º Ano	01-jun a	2	33 H	198
	3º Semestre	21-jul-22		semanais	
Agrupamento Escolas 4/outubro	3º Ano	16-05-22 a	3	40 H	280
	CTAUX. SAUDE	15-jul-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano	26-09-2022 a	2	30 H	148
	1º Semestre	30-out-22		semanais	
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano	10-11-2022 a	2	30 H	148
	1º Semestre	10-dez-22		semanais	

Fisioterapia

NOME ESTABELECIMENTO	Nº ALUNOS	Horário	Datas
Escola Superior de Saúde e Tecnologia de Lisboa	1	9h / 14h	14-02-2022 a 18-03-2022
	1	9h / 14h	21-03-2022 a 29-04-2022
	2	9h / 14h	30-05-2022 a 03-06-2022
	1	9h / 14h	11-07-2022 a 15-07-2022
	1	9h / 14h	21-11-2022 a 16-12-2022

Creche

NOME ESTABELECIMENTO	Nº ALUNOS	Horário	Datas
Esc. Gustavo Eiffel	1	9h / 18h	30-05-2022 a 08-07-2022 e 18-07-2022 a 22-07-2022

Tiveram lugar em IC os seguintes Estágios Profissionais em colaboração com diversas entidades. Estes estágios contribuem para a nossa interação com a Academia e também para promover a imagem da Instituição e a aproximação a potenciais futuros colaboradores.

e. Outras referências

Durante o ano realizam-se 225 consultas de Medicina Curativa aos nossos funcionários e 280 consultas de Medicina no Trabalho que passaram a ser realizadas em IC, num posto móvel da empresa EcoSalva, incluindo a realização de meios de diagnóstico.

Durante este período tivemos um processo negocial, com o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal, de que resultaram diversos ajustamentos nos procedimentos de assiduidade e controle de horários de trabalho.

Registámos no ano de 2022 um número de participações de acidentes de trabalho que nos deve fazer refletir no sentido de distinguir se há situações de negligência ou, por outro lado, se existem em alguns setores, condições de trabalho que devam ser melhoradas para minimizar os riscos.

O quadro seguinte reflete as participações de acidente em serviço que totalizaram 925 dias de ausência ao trabalho, não se considerando casos em que o funcionário tenha recorrido a baixa médica motivada por ocorrências diversas ou doença profissional não declarada.

ACIDENTES DE TRABALHO ANO 2022	
Motivo	**Quantidade**
Tratamento de Utentes	9 (todos apoio residentes)
Quedas em I.C.	10 (8 apoio residentes)
Trajeto casa trabalho	7
Quedas no Exterior em Serviço	1
Outros	7
TOTAL	**34**

O absentismo foi de 60.873,50 horas, correspondente a 9,98 %, do total de 610.099 horas de trabalho previstas.

No plano jurídico, quer em termos do direito do Trabalho, quer de procedimentos de inquéritos e processos disciplinares, manteve-se o acompanhamento dos Gabinetes de Advogados avençados.

6. Informática

O parque de equipamentos informáticos cresceu com a aquisição de meios portáteis, para uso das Técnicas de Ação Social e da Enfermagem e de 1 equipamento para reforço da rede sem fios, sendo atualmente composto por: 1 Servidor, 3 unidades de armazenamento, 1 Firewall, 134 Microcomputadores, 16 Impressoras, 21 Access Points e 20 Switchs de rede, sendo também da responsabilidade do Setor 2 unidades de marcação de ponto. Procedeu-se à atualização e reforço do sistema de videovigilância e à atualização de meios audiovisuais usados pela equipa de animação e em sessões de divulgação e formação internas e externas.

Além das tarefas correntes de manutenção e garantia de qualidade e segurança dos sistemas e do apoio, incluindo a administração dos sítios da Internet de IC e das Fundações geridas em IC e do sistema de videovigilância, foi sendo assegurada a intervenção e a resolução de problemas pontuais localizados e foi melhorado o serviço *"VPN",* aumentando a capacidade de acesso em utilização remota.

Durante o ano foram feitas diversas intervenções, visando a uniformização do software de base dos vários equipamentos e a recuperação e upgrade de diversos postos de trabalho, em ordem a melhorar o respetivo rendimento.

No que se refere a software de apoio à gestão:

- Concluiu-se o processo de integração e automatização das trocas de informação dos vários módulos com incidência financeira e introduziram-se alterações organizativas relacionadas com a contabilização de custos.
- Desencadeou-se o processo de integração dos softwares de controle de assiduidade e de processamento de salários, que está em fase de conclusão.

- Foram introduzidas melhorias e novas funcionalidades no módulo de Processos Clínicos, na articulação com a farmácia e nos registos de enfermagem.

O Setor de Informática deu também apoio à decisão de substituição de central telefónica analógica pela digital que vem permitir novas funcionalidades e a integração de telefones fixos e móveis, permitindo ainda uma redução global de custos

7. Serviços complementares

a. Manutenção

No ano de 2022 o Setor da Manutenção continuou a desenvolver o seu trabalho, apesar das dificuldades decorrentes das duas mudanças da chefia do Setor e da necessidade de substituição de trabalhadores, devido a reforma, ausência por baixa médica ou dificuldades de fixação. A instabilidade decorrente das alterações referidas teve influência na redução da capacidade de resposta do Setor, às solicitações, cada vez maiores, devido a instalações envelhecidas e a avarias em equipamentos, a maioria com muitos anos de uso.

Embora com limitações, sobretudo na área da construção civil, foi possível garantir a resposta aos pedidos de intervenção na CRAF, mais urgentes ou que fosse possível resolver com menos trabalhadores e, com menos disponibilidade, manter algum apoio à Seção de Património para intervenções pontuais nos imóveis de rendimento.

No quadro seguinte apresenta-se o número de pedidos atendidos durante o ano e o custo aproximado correspondente. O valor total, bastante inferior ao de anos anteriores, pode ser justificado porque não foram realizadas obras de grande volume.

SETOR	**TOTAL Folhas Obra**	**VALOR GASTO (€)**
Ala A. A. Sousa	134	1121,21
Ala Alfredo Cabral	178	1075,61
Ala Joaquina C. D. Ferreira	284	4395,48
Ala Residencial	224	1733,8
Ala Ricardo Covões + Bungalows	214	2325,32
Animação	36	565,46
Bar	18	333,51
C.R. Possidónio da Silva.	5	125,42
Espaço Covid	6	48,89
Cozinha	19	189,25
Creche	62	821,95
Fisioterapia	35	733,27
Manutenção	54	699,96
Património	49	3166,32
Pavilhão	257	2850,57
Portaria	13	134,52
Refeitório	41	618,86
Rouparia	79	737,67
SAD	199	2530,96
SAS	33	355,22
Serviços Administrativos	48	1101,84
Outros	54	1335,88
TOTAL	2042	27000,97

Na área dos transportes manteve-se a equipa de 3 motoristas. Apesar das mudanças de trabalhadores e da indisponibilidade temporária de um deles, foi possível garantir o funcionamento normal sem restrições e apoiar as atividades habituais, com destaque para as deslocações com utentes aos hospitais e centros de saúde e algumas atividades no âmbito do Setor de Animação.
A frota de viaturas, que não sofreu alteração em 2022, é composta por: 1 ambulância; 2 ligeiros de passageiros de 9 lugares com possibilidade de transportar utentes em cadeira de rodas (um deles com 17 anos); 1 ligeiro de 9 lugares com 21 anos; 1 ligeiro de mercadorias de 3 lugares, para deslocações a compras ou trabalhos executados pelo setor nos imóveis de rendimento; 1 viatura de 3500kg de caixa aberta; 1 viatura de 3 lugares com 21 anos, usada apenas em serviços internos na CRAF; 1 ligeiro de passageiros para uso da Direção e 1 scooter elétrica para serviço de estafeta interno.
Na área da segurança manteve-se o contrato com uma empresa externa especializada, para assegurar o serviço de Portaria da CRAF, no horário das 08:00 às 24:00 horas nos dias úteis e no horário das 00:00 às 24:00, nos feriados e fins de semana. Os restantes horários da CRAF e o serviço de Portaria da CRPS, entre as 07:30 e as 22:00 horas, são assegurados por 3 Porteiros de IC, 2 dos quais afetos financeiramente ao Património.
A manutenção dos espaços verdes, que também foi afetada pela dificuldade de fixação de trabalhadores, foi assegurada na maior do ano, por 3 jardineiros, um dos quais afeto à limpeza de jardins e espaços exteriores. Devido à impossibilidade de garantir a manutenção do olival (poda das oliveiras e corte da erva), com os nossos jardineiros, esse trabalho foi efetuado por uma empresa externa especializada.
Além dos trabalhadores referidos, os efetivos afetos ao Setor de Manutenção em 31 de dezembro de 2022 eram: 1 Coordenador de Setor; 1 Encarregado, 1 Chefe de Equipa; 1 Eletricista; 2 Pedreiros/Pintores; 1 carpinteiro; 2 trabalhadores polivalentes; 1 estafeta e 1 administrativa a tempo parcial, totalizando 19.

b. Rouparia

A Rouparia manteve um elevado volume de trabalho de tratamento de roupa pessoal dos utentes, roupa de cama, atoalhados e fardas dos trabalhadores. Para isso dispõe de áreas específicas de lavagem, secagem, engomadoria, dobragem/acondicionamento e costura.
O número de utentes, cada vez mais dependentes, têm necessidade de mudanças de roupa frequentes, gerando grandes quantidades a tratar diariamente, com totais mensais como se indica, a título de exemplo, no quadro seguinte.

Tipo de roupa	janeiro	julho	outubro
Utentes	21.639	18.839	19.739
Lençóis, atoalhados e outra roupa	38.281	37.424	39.812
Fardas dos trabalhadores	2.504	2.314	2.465

Este trabalho foi assegurado por cerca de 20 trabalhadores, nas várias áreas do Setor, com apoio de um trabalhador da Manutenção, que faz o transporte das roupas entre a Rouparia e os vários Setores da Instituição.

Para a execução do trabalho são utilizadas 5 máquinas de lavar roupa, 3 secadores, 1 estufa, 1 calandra, 8 tábuas de engomar e 6 máquinas de costura.

8. Resultados financeiros

RESULTADO ECONÓMICO / FINANCEIRO

Inválidos do Comércio, apresenta no exercício de 2022, um total de rendimentos de 8.176.012€, registando um acréscimo de 1.267.780€ relativamente ao exercício anterior (em 2021 o total de rendimentos foi de 6.908.232€). Este crescimento do rendimento reparte-se na generalidade das rubricas.

Nas Prestações de Serviços verifica-se o crescimento de 268.168€, o qual corresponde a um acréscimo nas mensalidades de 277.343, enquanto as quotizações se reduziram em 9.175€ (esta redução é inferior à registada nos últimos anos).

A rubrica Subsídios e Doações apresenta na sua totalidade um acréscimo de 332.896€, reflexo das actualizações dos acordos de cooperação assim como de Apoio extraordinarior ao setor para colmatar o aumento dos custos energéticos e bens essenciais.

O valor das Reversões corresponde à valorização ao justo valor das barras de ouro em 31.12.2022.

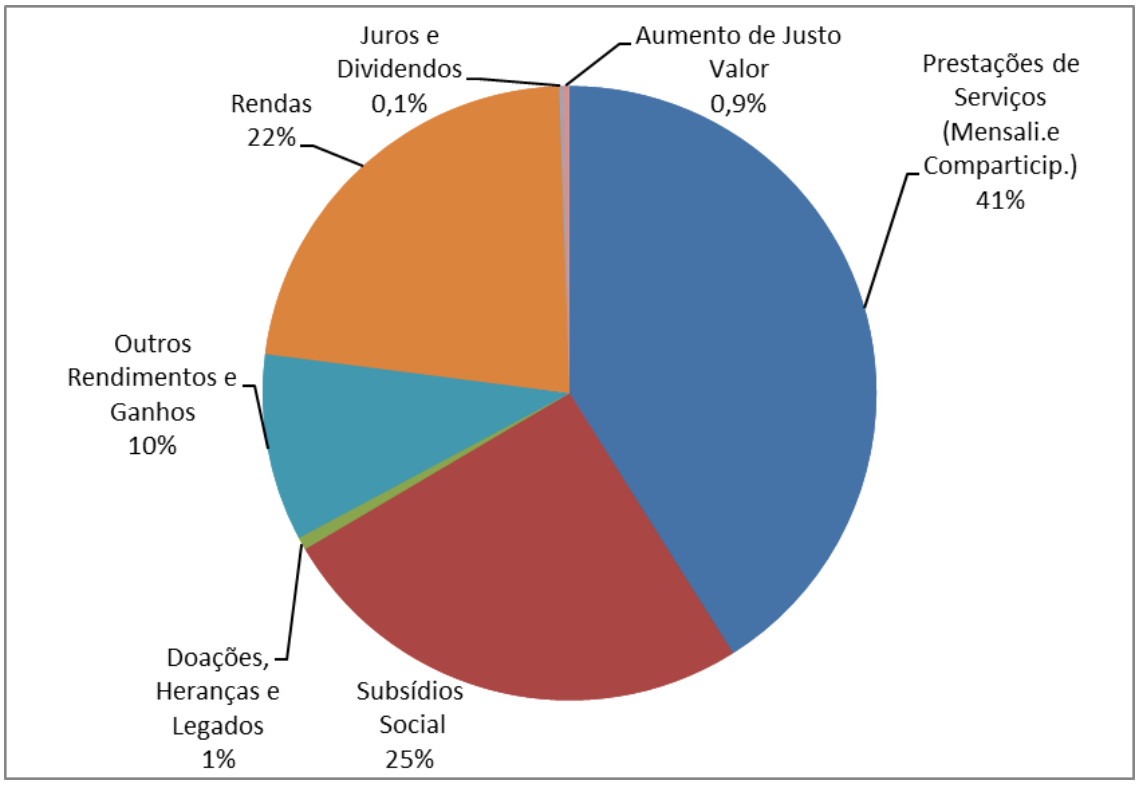
Os Outros Rendimentos e Ganhos ascendem a 2.639.402€, representando um crescimento de 670.735€ face a 2021. Esta variação é essencialmente explicada pela contabilização no exercio da mais-valia de 474.995€ gerada na alienação de património imobiliário, pelo incremento em 113.491€ na rubrica de rendas, reflexo de uma melhor rentabilização do nosso património e da recuperação do valor de 79.467€ relativo a dívidas de rendas que se encontravam integralmente provisionadas.

Indicam-se a seguir as variações nos rendimentos e ganhos, comparando com o ano anterior:

Contas	Rendimentos/Ganhos	2022	2021	2020	Dif 21-20	Dif 22-21
72	**Prestações de serviços**	**3.356.741**	**3.088.573**	**2.936.683**	**151.890**	**268.168**
721	Mensalidades dos utilizadores	**2.995.625**	2.718.356	2.549.722	168.634	277.269
7211	Creche	152.589	177.438	177.143	295	-24.849
7214	Terceira Idade	**2.843.037**	2.540.918	2.360.061	180.857	302.119
72141	ERPI	2.209.660	1.977.712	1.905.898	71.814	231.948
72142	RCV	632.156	563.206	454.163	109.043	68.950
7215	Residencia Vitalicia	1.220	0	12.519	-12.519	1.220
722	Quotizações	335.320	344.495	363.482	-18.987	-9.175
725	Serviços secundários	25.796	25.722	23.478	2.244	74
75	**Subsídios, doações e legados à exploração ***	**2.136.120**	**1.803.224**	**1.717.859**	**85.365**	**332.896**
751	Subsídios do Estado	2.081.375	1.743.206	1.654.701	88.505	338.169
7518	Municípios	0	0	25.000	-25.000	0
753	Doações e heranças	23.045	21.722	28.195	-6.473	1.323
754	Legados	31.700	38.296	9.962	28.334	-6.596
751	Subsídios do Estado ISS	2.081.375	1.743.206	1.654.701	88.505	338.169
751111	Lar para Idosos	1.781.411	1.492.047	1.411.336	80.711	289.364
751113	Creche	293.636	246.212	228.911	17.301	47.424
75121	Medidas Apoio Lei10/2020	6.328	4.947	14.454	-9.507	1.381
76	**Reversões**	30.664	32.754	92.699	-59.945	-2.090
78	**Outros rendimentos e ganhos**	**2.639.402**	**1.968.667**	**2.236.624**	**-267.957**	**670.735**
781	Rendimentos suplementares	35.229	31.431	31.118	313	3.798

782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4.935	5.340	4.747	593	-405
783	Recuperação de dívidas a receber	79.467	2.624	3.451	-827	76.843
784	Ganhos em inventários	28.416	17.262	26.381	-9.119	11.154
785	Rendimentos em ganhos subsidiarias	107.900	113.700	110.200	3.500	-5.800
786	Valorização Instrumentos financeiro	0	0	80	-80	0
787	Rendimentos e ganhos em Invest não financeiros	2.360.260	1.727.035	1.995.201	-268.166	633.225
7871	Alienações	474995	0	254.708	-254.708	474.995
7872	Sinistros	3804	904	2.095	-1.191	2.900
7873	Rendas	1.833.923	1.720.432	1.730.699	-10.267	113.491
7878	Outros rendimentos e ganhos	47.538	5.700	7.699	-1.999	41.838
788	Outros	23.195	71.275	65.445	5.830	-48.080
79	**Juros, dividendos e outros rend similares**	**13.085**	**15.014**	**21.472**	**-6.458**	**-1.929**
791	Juros obtidos	9.761	11.689	18.147	-6.458	-1.928
792	Dividendos obtidos	3.325	3.325	3.325	0	0
	Totais	**8.176.012**	**6.908.232**	**7.005.337**	**-97.105**	**1.267.780**

As mensalidades permanecem a principal fonte de rendimento da Instituição e representam cerca de 37% do total. Os apoios estatais ao serviço social por nós prestado é de apenas 25% da totalidade dos nossos rendimentos.
Em termos percentuais rendimentos auferidos em 2022 têm a seguinte distribuição:

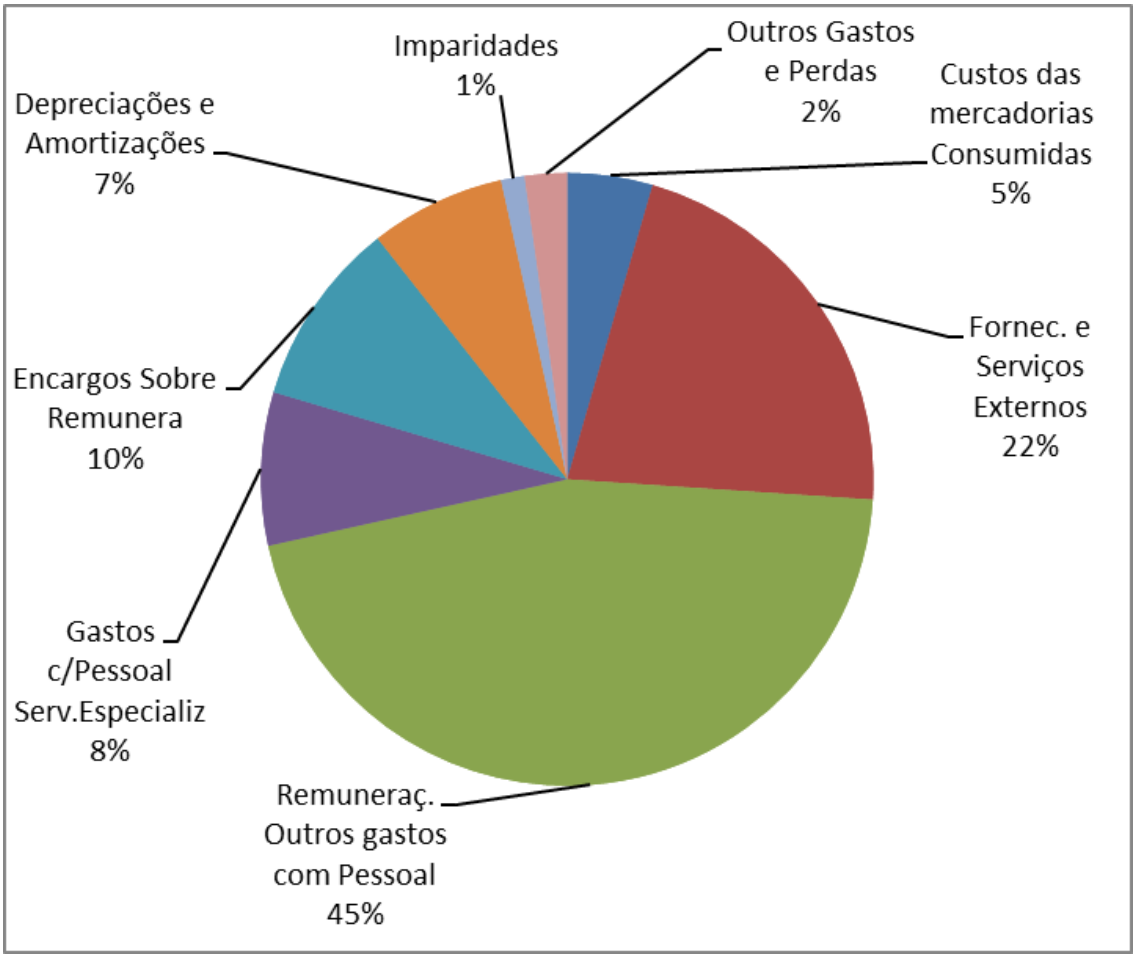


Os gastos e predas totalizam 8.641.402€ em 2022, o que representa um acréscimo de 582.313€ face ao ano anterior, cujo montante havia sido de 8.059.089€.
Verifica-se um crescimento em praticamente todas as rubricas, sendo o mais significativo em Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 423.282€, muito por força do aumento de dos custos energéticos (que tiveram uma subida de 51% devido ao grande aumento dos preços), registando-se ainda acréscimos nos serviços especializados e no fornecimento de refeições.
Indicam-se a seguir a evolução dos gastos:

Contas	Gastos/Perdas	2022	2021	2020	Dif 21-20	Dif 22-21
61	**Custo merc consumidas**	**389.191**	**342.748**	**346.358**	**-3.610**	**46.443**
62	**Fornecimentos e Serviços Externos**	**2.560.270**	**2.136.989**	**2.136.726**	**263**	**423.282**
621	Subcontratos	942.420	835.008	804.184	30.824	107.412
622	Serviços especializados	954.432	821.143	843.301	-22.158	133.289
623	Materiais	12.871	15.100	12.826	2.274	-2.229
624	Energia e Fluidos	565.329	374.145	382.839	-8.694	191.184
625	Transportes e estadas Pess e O.S.	2.777	2.974	2.272	702	-197
626	Serviços diversos	82.442	88.619	91.304	-2.685	-6.177
63	**Gastos com o pessoal**	**4.774.681**	**4.728.055**	**4.346.192**	**381.863**	**46.625**
632	Remunerações do pessoal	3.530.230	3.441.939	3.166.625	275.314	88.291
634	Indemnizações	40.429	23.433	20.894	2.539	16.996
635	Encargos sobre remunerações	846.093	827.014	751.604	75.410	19.079
636	Seguros de acidentes no trab profissionais	85.380	94.092	80.829	13.263	-8.712
638	Outros gastos com o pessoal	272.548	341.577	326.240	15.337	-69.029
64	**Gastos/reversões de depreciação e**	**617.366**	**599.022**	**587.169**	**11.853**	**18.344**
641	Propriedades de investimento	262.134	279.161	278.463	698	-17.027
642	activos Fixos Tangiveis	355.232	319.861	308.705	11.156	35.371
65	**Imparidades**	**107.299**	**80.423**	**73.222**	**7.201**	**26.876**
6511	Imparidades dividas Utentes	3.987	7.134	13.633	-6.499	-3.147
6512	Imparidades rendas a receber	46.948	23.961	20.370	3.591	22.987
6513	quotas a receber	56.364	49.328	39.219	10.109	7.036
66	**Redução de Justo valor**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
	Barras de Ouro				0	0
661	Acções				0	0
68	**Outros gastos e perdas**	**192.595**	**171.852**	**148.107**	**23.745**	**20.743**
681	Impostos	1924	737	3.062	-2.325	1.187
686	Despesas Predios de Rendimento	146.044	116.927	109.100	7.827	29.117

687	Gastos e Perdas Invest. Ñ financeiros	902	266		266	636
688	Outros	43.725	53.922	35.945	17.977	-10.197
69	**Gastos e perdas de financiamento**				**0**	**0**
691	Juros suportados				0	0
	Totais	**8.641.402**	**8.059.089**	**7.637.774**	**421.315**	**582.313**

Como é natural numa entidade prestadora de serviços, sobretudo no apoio a Idosos, os gastos com pessoal assumem a maior percentagem, com cerca de 55% do total.
Os gastos e perdas encontram-se distribuídos da seguinte forma:



Apesar da substancial melhoria face ao exercício anterior, o resultado de 2022, apresenta-se ainda negativo em 465.390€.
Estão a ser tomadas medidas para reverter esta situação, não só através de uma melhor racionalização de meios, como do incremento das diferentes receitas, com especial ênfase para a valorização e rentabilização do património.

9. Propostas

Assim propomos:

A aprovação do presente Relatório e Contas referentes ao ano de 2021.
Que o resultado negativo de 2022, no valor de 465.390,80 €, seja transferido, na sua totalidade, para Resultados Transitados.

Lisboa, 8 de março de 2023

Presidente – Bruno Rôlo

Vice-presidente – Luís Filipe Ferreira

Tesoureiro – Teresa Roque

Secretário – Francisco Cavalheiro

Vogal – Maria Antónia Figueiredo

Vogal – Teodora Saragoça